

5 EXCISÃO ENDOSCÓPICA DE CARCINOMA PAVIMENTOCELULAR DO ESÓFAGO POR TÉCNICA DE DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA

Rodrigues J., Barreiro P., Marques S., Carmo J., Chagas C.

O desenvolvimento de técnicas de dissecção endoscópica da submucosa (DES) tem permitido a excisão em bloco de lesões pré-malignas e malignas precoces do tracto gastrointestinal, independentemente do seu tamanho, e deste modo desafiar os critérios clássicos de curabilidade endoscópica. Dada a morbilidade associada à alternativa cirúrgica, a DES para o tratamento de lesões esofágicas precoce é muito promissora e tem demonstrado ser exequível e segura principalmente em séries orientais.

Caso clínico: Doente de 65 anos que em contexto de vigilância pós mucosectomia por DES de lesão plana gástrica com displasia de alto grau (R0) se identificou no esófago médio, lesão minimamente elevada com depressão central (T0 IIa+IIc), com 12 mm de maior eixo, cujas biopsias foram compatíveis com carcinoma pavimento celular. O estadiamento com TC corpo e ecoendoscopia era sugestivo de cuT1aN0M0. Procedeu-se então à excisão endoscópica da lesão, em bloco, por técnica de DES com recurso a faca Dual Knife (Olympus). O procedimento foi realizado no bloco operatório, sob sedação profunda e EOT, com duração de 40 minutos. Não se registaram complicações precoces ou tardias. A avaliação anátomo-patológica foi compatível com carcinoma pavimento celular mal diferenciado, com atingimento da *muscularis mucosae* (m3) sem invasão linfovascular, totalmente excisado (R0). Por lesão mal diferenciada foi proposta terapêutica cirúrgica que o doente recusou. Apresenta actualmente 5 meses de seguimento sem evidência de recidiva tumoral. Apresenta-se iconografia e vídeo do procedimento.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Egas Moniz, CHLO, Lisboa.